

Tiroteio

Uma notícia desta coluna, sobre o que está acontecendo no Amazonas, resultou nesta carta do senador Amazonino Mendes:

“Em sua Coluna de hoje o jornalista divulga nota que não corresponde à realidade política amazonense. O triste episódio político de baixo nível que apresenta o Estado do Amazonas deve-se, exclusivamente, ao prefeito Artur Neto, historicamente conhecido pela sua incontinência verbal, o que, por consequência, confere-lhe total descrédito. “Verbi gratia”, durante seis anos, e, sobretudo, nas campanhas de 1986/1988 denunciava o governador Gilberto Mestrinho como traficante de drogas exibindo um par de algemas que seria para o “gatuno Mestrinho”.

Hoje Mestrinho é seu guru político, seu modelo e seu dono, por confissão pública do próprio prefeito Artur Neto. Durma-se com um barulho desse!

Ari, em nenhum momento a ele me nivelei, ao reverso, e sem retorso, fiz minha defesa do plenário do Senado Federal, nesta última quarta-feira, dia 11, quando recebi o apoio de meus parés senadores.

Os ataques contra corrupções do prefeito Artur Neto decorrem de relatório do Tribunal de Contas dos Municípios do Estado do Amazonas, divulgado pelos vereadores de Manaus, membros do PT, PC do B, PSB e outros, sem vínculos políticos com este senador”.

sem saída.

Durante muito tempo nosso mercado caminhou para os monopólios e oligopólios, que dominaram a economia e detêm 50 por cento de seu todo.

Agora, com a chamada modernidade, liberdade total de mercado, estes grupos estão procedendo de maneira que levará o testante da economia, que representa 90 por cento da população, a uma situação de fato.

Lei da oferta e da procura para monopólio e oligopólio é piada de mau gosto.

Os novos comandantes da nossa economia houveram por bem testar esta realidade e veja como vão as coisas.

Veja alguns exemplos de aumentos, conforme NF anexas:

1. Cimento — 312,20 por cento em quatro meses.

2. Oxigênio — 400,75 por cento em 30 dias.

3. Acetileno — 546,35 por cento em 30 dias.

4. Fertilizantes 236,40% em quatro meses.

5. Automóveis — do conhecimento público.

Cimento é a base da construção civil; fertilizantes da agricultura; oxigênio e acetileno da indústria de caldeiraria, todas atividades de primeira necessidade. Sem falar em passagens de ônibus e aviões etc. etc.

Aqui fica a pergunta: será que o povão vai aguentar esse tranco?

Tem um provérbio que diz: quando se entrega a chave do paoi aos porcos, eles comem até dar indigestão e estragam o resto”.